

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Parlamentares, nossos ouvintes e telespectadores da *Rádio Câmara*, do programa *A Voz do Brasil* e da *TV Câmara*, mais uma madrugada de terror aconteceu na última sexta-feira, dia 7 de dezembro, desta vez no Ceará, no Município de Milagres, quando bandidos tentaram assaltar agências bancárias e fizeram reféns duas famílias. Durante a tentativa de assalto, ao menos 14 pessoas morreram no tiroteio que aconteceu entre a polícia e os assaltantes. Das vítimas do tiroteio, 6 eram reféns e outras 8, suspeitas de participação da quadrilha que tentou roubar as agências.

Todas as vítimas de reféns pertenciam a duas famílias que foram interceptadas na estrada próxima a Milagres e iam para a cidade para as festas de fim de ano. Trata-se de mais uma tragédia que poderia ter sido evitada.

Os que nos acompanham e assistem aos meus discursos todos os dias podem imaginar que estou sendo repetitivo ao citar tantas vezes as explosões de caixas eletrônicos, seguidas de mortes e de outras tragédias, mas acontece que aqui eu lhes relato fatos. A realidade em que vivemos, infelizmente, é esta: todos os dias, mais e mais agências são invadidas, e inocentes são assassinados.

Como eu disse, tudo isso poderia ser evitado, caso o Projeto de Lei nº 5.065, de 2016, de minha autoria, tivesse sido aprovado. Este PL transforma em terrorismo as explosões de caixas eletrônicos, ônibus incendiados criminosamente ou os crimes com a utilização de armamento pesado. A pena para estes crimes seria mais pesada, e os criminosos pensariam duas vezes antes de cometer tais atrocidades.

O projeto tramita nesta Casa há 2 anos e, apesar de pedir todos os dias, até hoje não consegui o apoio necessário dos nobres pares para sua aprovação. Não estou aqui pedindo nada difícil. Peço apenas que aprovem o Projeto de Lei nº 5.065, de 2016, baseado naquilo de que o povo precisa: mais justiça, leis mais duras contra

a criminalidade, tranquilidade para nossas famílias trabalhadoras e honestas.

Precisamos nos antecipar aos atos criminosos e evitar que tantos inocentes continuem morrendo.

Que no próximo ano os representantes do povo que compõem esta Casa tenham a sensibilidade de aprovar as leis importantes para a população! Eu não estarei aqui para clamar pelo povo todos os dias, mas já faço isso de antemão.

É o que tenho a dizer, Sr. Presidente.

Muito obrigado.